



Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica – DEB
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID
Edital CAPES nº 23/2022

Projeto Institucional

Instituição de Ensino Superior (IES): <i>(Preenchimento automático no Sicapecs)</i>
I - Descreva brevemente o escopo do projeto institucional justificando a escolha das áreas de iniciação à docência que compõem os subprojetos e o quantitativo de bolsas solicitado, considerando o universo de licenciaturas e matrículas nesses cursos na IES. (até 10.000 caracteres)
A consolidação de políticas de formação de professores e de valorização do magistério continua sendo uma questão urgente na sociedade brasileira. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), criado em 2009, tem apresentado excelentes resultados ao longo de quase uma década de existência, promovendo uma articulação contínua entre a educação superior e a educação básica, a redução das taxas de evasão dos cursos de licenciatura, a melhoria da qualidade da formação dos professores e do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes da rede pública de educação básica envolvidos com o programa. O IFSC participou ininterruptamente do PIBID desde sua criação e neste novo edital o projeto institucional é composto por dois subprojetos e três núcleos de iniciação à docência, distribuídos da seguinte forma: Subprojeto Interdisciplinar de Química e Física, com um núcleo dividido entre os campi São José e Jaraguá do Sul e outro núcleo dividido entre os campi Criciúma e Araranguá; e, o Subprojeto Pedagogia Bilíngue, com um 1 núcleo no campus Palhoça Bilíngue. Todos os subprojetos do PIBID IFSC estão entre os cursos considerados prioritários, por se concentrarem nas áreas de Ciências da Natureza e Alfabetização. A opção por organizar um subprojeto com dois núcleos de forma interdisciplinar nesta edição do programa, ocorreu para oportunizar aos licenciandos, desde o início da graduação, desenvolverem práticas docentes de forma articulada e integrada entre si. Nos cursos de licenciatura discute-se sobre a interdisciplinaridade, mas poucos são os exemplos práticos no processo formativo de como ela pode ocorrer. Acredita-se que essa experiência oportunizará que atuem nessa perspectiva após formados, possibilitando uma formação significativa e articulada com as vivências do cotidiano de seus futuros estudantes. Defende-se que, sendo áreas das ciências da natureza, a química e a física poderão complementar-se construindo projetos nas escolas de educação básica que estejam mais articulados com questões sociais e políticas do contexto em que as instituições estão inseridas, estimulando a

resolução de problemas locais que não poderiam ser resolvidos por uma disciplina isoladamente. Dessa forma, busca-se contribuir para superar o isolamento entre as disciplinas, colaborando para um repensar sobre a função dos professores na formação dos estudantes.

Por meio do PIBID IFSC busca-se, de modo geral, propiciar a aproximação dos licenciandos com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas, visando estimular, desde o início de sua formação, as capacidades de observação e de reflexão da prática profissional docente, desenvolvendo práticas pedagógicas inovadoras, contextualizadas, interdisciplinares e coletivas, que busquem contribuir com a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem das escolas participantes do projeto e com o desenvolvimento da autonomia dos licenciandos.

A solicitação de três subprojetos para o IFSC, totalizando 72 bolsas para os discentes, se deu em função dos cursos de licenciatura que são ofertados na instituição e do número de estudantes matriculados em cada curso. O curso de licenciatura em química do IFSC campus São José, atualmente tem 102 estudantes com matrículas ativas e o curso de licenciatura em física do campus de Jaraguá do Sul possui 68 estudantes com matrículas ativas, formando um núcleo interdisciplinar. O curso de licenciatura em química do campus Criciúma possui 83 estudantes com matrículas ativas e o curso de licenciatura em física do campus de Araranguá possui 96, formando o segundo núcleo do subprojeto interdisciplinar. O curso de pedagogia bilíngue do campus Palhoça possui 176 estudantes com matrículas ativas, formando um subprojeto. A forma de divisão das bolsas buscou contemplar o maior número de campi do IFSC que possui licenciatura distribuídos no estado de Santa Catarina.

Os subprojetos têm suas estratégias organizadas a partir de três pressupostos: a valorização da prática docente reflexiva, coletiva e inovadora, o professor como sujeito de conhecimentos plurais e a pesquisa como um princípio educativo norteador da ação de formação docente. Partindo destes pressupostos, as atividades dos subprojetos se organizarão a partir de três ações estruturantes: a) (Re)conhecimento e diagnóstico da realidade das escolas; b) Discussão, aprofundamento teórico e organização de atividades a partir da realidade das escolas; c) Atuação e reflexão sobre as ações realizadas nas escolas. Por meio das ações desta edição do PIBID IFSC, esperamos continuar contribuindo para a melhoria da qualidade da formação de professores, bem como, promovendo uma aprendizagem significativa para os estudantes e professores das escolas participantes.

Por meio do PIBID IFSC busca-se, de modo geral, propiciar a aproximação dos licenciandos com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas, visando estimular, desde o início de sua formação, as capacidades de observação, de reflexão da prática profissional docente, desenvolvendo práticas pedagógicas inovadoras, contextualizadas, interdisciplinares e coletivas, que busquem contribuir com a melhoria da qualidade do processo de

ensino e aprendizagem das escolas participantes do projeto e com a autonomia dos licenciandos.

Diante disso, o projeto institucional do PIBID IFSC define como suas metas e estratégias prioritárias:

- a) **promover a integração entre educação superior e educação básica na formação inicial dos professores**, por meio do compartilhamento das ações formativas entre professores supervisores e coordenadores de área, tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- b) **possibilitar aos licenciandos a articulação entre teoria e prática pedagógica**, a partir de sua inserção gradativa no cotidiano das escolas e ampliação de sua compreensão sobre o contexto educacional, por meio da participação em atividades de planejamento escolar, reuniões pedagógicas, estudo do projeto pedagógico, bem como, por meio da realização de observações sistematizadas das práticas pedagógicas em sala de aula, planejamento coletivo de intervenções pedagógicas e reflexão sobre a ação desenvolvida;
- c) **proporcionar a participação dos licenciandos em experiências educativas inovadoras e planejadas coletivamente**, por meio da experimentação de práticas pedagógicas contextualizadas e interdisciplinares a partir de situações-problemas identificadas no processo de ensino e aprendizagem nas escolas participantes, envolvendo o uso de diferentes recursos didáticos e tecnologias educacionais;
- d) **aprofundar o estudo de referenciais teórico-metodológicos, das diretrizes curriculares educacionais da educação básica e do processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos específicos de cada subprojeto**, por meio de estudos de casos didáticos- pedagógicos vivenciados nas escolas participantes do projeto;
- e) **possibilitar o desenvolvimento da autonomia dos licenciandos na resolução de problemas didáticos-pedagógicos**, por meio da criação de espaços em que os licenciandos possam refletir criticamente e de modo sistematizado, de forma oral e escrita, sobre as diferentes dimensões que envolvem o trabalho docente e o processo de ensino e aprendizagem, a partir das experiências vivenciadas no contexto escolar;
- f) **eleva a qualidade da formação inicial dos licenciandos e valorização do magistério**, por meio de práticas que busquem ressaltar as diferentes dimensões do trabalho docente, a relação entre teoria e prática, a mediação didática dos conteúdos e a importância do protagonismo docente no contexto educacional e social;
- g) **contribuir para a permanência e êxito dos estudantes dos cursos de licenciatura**, por meio das bolsas de iniciação à docência e da formação oportunizada pelas diferentes ações desenvolvidas nos subprojetos.

II - Apresente o histórico de atuação da IES na formação inicial e continuada de professores, inclusive a participação em programas de formação como o PIBID ou outras iniciativas, e descreva os resultados decorrentes dessa participação para as licenciaturas e sujeitos envolvidos.

(até 10.000 caracteres)

O IFSC tem atuado na área de formação inicial e continuada de professores por meio de diversas ações, dentre elas a abertura de cursos de licenciaturas em Química e Física desde 2009 nos campi de São José - SC, Jaraguá do Sul e Araranguá - SC, a oferta de Licenciatura em Química no campus Criciúma a partir de 2015, Pedagogia Bilíngue em 2016 e de Licenciatura em Matemática a partir de 2020.

Outra ação de destaque na área de formação de professores no IFSC, foi a criação do Centro de Referência em Formação e EaD (CERFEAD) em 2013, que atua tanto na qualificação dos servidores do IFSC, como também desenvolve ações de formação continuada junto às redes públicas de ensino municipais e estadual, por meio de cursos de curta duração e de especialização à distância. Atualmente, o CERFEAD oferta curso de Complementação Pedagógica em Educação Profissional e Tecnológica em 9 polos e diversos cursos de especialização lato sensu, dentre eles, podemos destacar os cursos de Concepções Multidisciplinares de Leitura, Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, Educação Ambiental com ênfase em Formação de Professores, Educação Científica e Matemática, Educação de Surdos: Aspectos Políticos, Culturais e Pedagógicos, Educação e Diversidade. Além disso, ainda oferta o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT).

Além disso, o IFSC também desenvolve ações de formação continuada de professores da educação básica em parceria com as redes de ensino por meio de projetos de extensão e, ainda, a oferta de diversos cursos de especialização presencial para professores de diferentes áreas de conhecimento ofertadas em vários campi do IFSC e também como polo da UAB.

Para nortear a oferta de cursos de licenciatura, o IFSC aprovou a Resolução nº 65/2014, que estabeleceu as Diretrizes para oferta de Cursos de Licenciatura e criou o Fórum Permanente de Discussão das Licenciaturas do IFSC, órgão de caráter consultivo, composto por representantes do NDE dos cursos de licenciatura, coordenadores institucionais do PIBID e RP, da Pró-reitorias de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, de estudantes, da coordenadoria pedagógica e de membro externo da rede estadual de educação de Santa Catarina.

Os cursos de licenciatura em Química e Física participam do PIBID desde o início do programa em 2009. A experiência acumulada com a participação no programa tem contribuído em diversos aspectos, dentre eles na visibilidade dos cursos de licenciatura junto às redes de ensino e comunidade externa, na realização de ações de divulgação científica e motivação de estudantes do ensino médio a escolherem a carreira docente em áreas com baixa procura, como Química e Física. A interação entre bolsistas e não bolsistas ao longo do curso também é um fator

importante na troca de experiência entre os estudantes e professores durante as aulas, em diferentes componentes curriculares, tanto nos de conhecimento pedagógico como de conhecimento da área específica de formação.

O curso de licenciatura em Pedagogia Bilíngue (Libras-português) do campus Palhoça ofertou pela primeira vez o PIBID no Edital CAPES nº 2/2020. Apesar da dificuldade de ofertar o programa no período de pandemia da COVID 19, devido ao isolamento social, o programa contribui para o fortalecimento do curso e estímulo à permanência e êxito dos estudantes, além da maior interação com escolas da região. Nesta edição do programa, espera-se ampliar o contato presencial com as escolas de educação básica, além de utilizar os materiais didáticos produzidos na edição anterior. As ações desenvolvidas no edital anterior, contribuirão para o planejamento das atividades que serão desenvolvidas neste.

Como finalização das ações do PIBID e da Residência Pedagógica no Edital CAPES nº 2/2020, foi realizado o "5º Seminário Institucional de Iniciação à Docência do IFSC: Debates e Reflexões sobre a Formação de Professores". Como objetivo central, buscou-se refletir sobre as práticas de iniciação à docência que ocorrem nos diversos cursos de licenciatura e dos programas institucionais do IFSC. Contudo, diante dos profundos impactos que a pandemia de COVID 19 teve nos nossos modos de viver e ser, assim como pela carência do debate sobre a reestruturação dos cursos de Licenciatura a partir da publicação da Resolução 02/2019, o evento foi organizado mediante três momentos articulados. O primeiro foi uma palestra sobre a temática, o segundo momento foi uma mesa redonda com a participação de diferentes instituições de Santa Catarina e o último momento foi a mostra de atividades pedagógicas. A mostra aconteceu presencialmente no campus Palhoça-bilíngue, contou com um total de 153 pessoas e 51 trabalhos apresentados de seis campi: Araranguá, Criciúma, Jaraguá do Sul, Palhoça Bilíngue, São José e Tubarão. Os trabalhos eram relacionados ao PIBID, Residência Pedagógica, estágios supervisionados, práticas como componente curricular e trabalhos de conclusão de curso. O evento foi uma construção coletiva que contribuiu para o fortalecimento das licenciaturas no IFSC e do PIBID e da Residência Pedagógica como importantes políticas de formação de professores.

III - Descreva de que maneira os desafios e aprendizados das experiências mencionadas no item II contribuirão para qualificar o novo projeto PIBID, ora apresentado à CAPES.

(até 10.000 caracteres)

Um dos principais objetivos do PIBID IFSC é possibilitar aos licenciandos a articulação entre teoria e prática pedagógica, a partir de sua inserção gradativa no cotidiano das escolas e ampliação de sua compreensão sobre o contexto educacional, por meio da participação em atividades de planejamento escolar, reuniões pedagógicas, estudo do projeto pedagógico, bem como, da realização de observações sistematizadas das práticas pedagógicas em sala de aula, planejamento coletivo de intervenções pedagógicas e reflexão sobre a ação desenvolvida, partindo da discussão de referenciais teóricos contemporâneos novos ou aprendidos no curso de licenciatura para o estudo de casos didático-pedagógicos específicos vivenciados nas escolas. Nesta edição, além da experiência acumulada em edições anteriores, teremos a oportunidade de realizar a experiência de dois núcleos do PIBID interdisciplinares,

contribuindo para uma formação mais ampla de nossos licenciandos e mais relacionada com as vivências cotidianas dos estudantes da educação básica.

Também assumimos como uma diretriz orientadora dos subprojetos a pesquisa como princípio educativo norteador da ação e da formação docente, entendida como uma prática capaz de possibilitar uma melhor articulação dos conhecimentos teórico-científicos pertinentes à compreensão de sua prática e da realidade escolar. Partindo deste pressuposto, em cada subprojeto do PIBID IFSC, serão desenvolvidas atividades que possibilitem a articulação entre teoria e prática pedagógica de maneira formal e estruturada, por meio da realização de grupos de estudo, produção de materiais didáticos, registro reflexivo das vivências em portfólios, diários de campo e elaboração de artigos científicos, ensaios e comunicações para apresentação em eventos sobre as atividades realizadas no projeto, na busca por ultrapassar um modelo de ensino memorístico e baseado em práticas de transmissão de conhecimentos prontos e acabados. Os materiais desenvolvidos nas edições anteriores estão arquivados em repositórios e contribuirão para as reflexões desta edição, servindo como base para os estudantes utilizarem nas escolas e avançarem no processo de construção do conhecimento.

A experiência adquirida pelos bolsistas de iniciação à docência e os projetos desenvolvidos sob orientação dos coordenadores de área em parceria com os supervisores, têm potencializado o debate interno, nos cursos, sobre a importância da relação entre os conhecimentos científicos e didáticos na formação de professores, bem como o reconhecimento de que esses conhecimentos precisam ser experienciados nas práticas de ensino desde o início do curso, tanto os conteúdos pedagógicos quanto os específicos da área de conhecimento do curso.

Nesta próxima edição do PIBID buscar-se-á ampliar as ações dos subprojetos do PIBID IFSC junto aos respectivos cursos e ações de iniciação à docência que são realizadas. Dentre as estratégias de acompanhamento e avaliação dos subprojetos, definiu-se com uma das ações prioritárias a promoção da integração e o intercâmbio de experiências de iniciação à docência realizadas nos cursos de licenciatura do IFSC e a avaliação contínua e coletiva do PIBID - IFSC, por meio da realização de encontros semestrais para socialização das atividades de iniciação à docência, realizado conjuntamente com as atividades desenvolvidas na prática como componente curricular, no estágios curriculares supervisionados, na residência pedagógica etc., bem como, continuidade na realização do VI Seminário Institucional de Iniciação à Docência do IFSC (evento anual), no Encontro PIBID IFSC e Encontro RP IFSC em 2023. Esses eventos acontecerão em parceria com o Fórum das Licenciaturas do IFSC. O histórico dos eventos do IFSC relacionados ao PIBID pode ser encontrado na página do PIBID no IFSC <https://www.ifsc.edu.br/eventos-pibid>

Apesar das dificuldades vivenciadas na edição anterior do PIBID, devido à pandemia da COVID 19 que exigiu o isolamento social, impondo adaptação do ensino presencial ao formato remoto, as práticas do PIBID no IFSC possibilitaram o desenvolvimento de ações de letramento digital. Os licenciandos se apropriaram de tecnologias digitais para desenvolverem práticas pedagógicas de leitura e escrita em diferentes contextos, além de produzirem vários conteúdos relacionados ao tema do subprojeto para disponibilização no ciberespaço. Muitos desses materiais estão

disponíveis na página do PIBID no IFSC. No período de pandemia, foram realizadas reuniões virtuais, videoconferências, aulas e palestras on-line, além da oportunidade de assistirem lives com profissionais renomados de cada área. Essas experiências abriram possibilidades de diálogo e construção de conhecimentos que antes não eram muito trabalhados nos cursos de Licenciatura. Os licenciandos tiveram a oportunidade de usar a tecnologia não apenas na perspectiva utilitarista, focada no uso de habilidades operacionais, mas puderam refletir, serem críticos e ativos com relação ao conteúdo que viam e produziam para o ciberespaço, buscando contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes das escolas de educação básica. Os materiais produzidos na edição anterior, assim como os conhecimentos adquiridos a partir do letramento digital, contribuirão para aprimorar as práticas pedagógicas desenvolvidas nesta edição do PIBID.

IV - Informe se a IES possui colegiado ou unidade formalmente instituída em sua estrutura organizacional para a promoção da articulação dos cursos de licenciatura. Se sim, descreva sua composição, atribuições e ações promovidas por essa instância para qualificar a formação de professores na IES.

(até 4.000 caracteres)

O IFSC possui Fórum Permanente de Discussão das Licenciaturas do IFSC, órgão de caráter consultivo, composto por representantes do NDE dos cursos de licenciatura, coordenadores institucionais do PIBID e RP, da Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, de estudantes, da coordenadoria pedagógica e de membro externo da rede estadual de educação de Santa Catarina. Esse fórum foi aprovado pela RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 102 DE 21 DE NOVEMBRO DE 2019.

É uma instância autônoma de caráter consultivo e propositivo, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino. Segundo a resolução, são objetivos do fórum:

“I – promover um espaço coletivo de análise das políticas e tendências da formação dos profissionais da educação;

II – fortalecer os cursos de formação de professores do IFSC, através da troca de experiências e de debates sobre as diversas preocupações apresentadas por alunos e professores;

III – integrar os cursos de Licenciatura do IFSC;

IV – colaborar para a formulação da política institucional de formação de professores do IFSC”.

A resolução também define as competências do Fórum:

“I – propor políticas e diretrizes para a formação inicial e continuada de professores no IFSC, especialmente para os cursos de Licenciatura;

II – propor projetos de pesquisa e extensão, estudos e eventos de caráter multidisciplinar que contribuam para o aperfeiçoamento e a atualização das políticas educacionais de formação de professores;

III – articular-se, em seu campo de competência, com os programas de Prática de Ensino, de Estágio, de Extensão, de Pesquisa e de Pós-graduação;

IV – promover a articulação dos cursos de formação inicial e continuada de professores para educação básica;

V – promover a articulação dos cursos de Licenciatura do IFSC com a comunidade regional;

VI – apreciar os Projetos Pedagógicos de Cursos de licenciatura, novos ou de reestruturação, emitindo parecer para nortear a avaliação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE; VII – acompanhar e avaliar os projetos de Iniciação à Docência e de Residência Pedagógica”.

As reuniões do Fórum de Licenciaturas acontecem, ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que for convocado pelo seu coordenador ou por um terço de seus membros.

O Fórum das Licenciaturas participa ativamente do processo de organização e definição de diretrizes para os cursos de licenciatura, além de contribuir e estimular ações de apoio à formação de professores como PIBID e RP. Promove a articulação e integração entre os cursos de licenciatura da instituição, promovendo seu aprimoramento.

V - Descreva os referenciais para a seleção dos participantes, incluindo metodologia, critérios, desempate e estratégias para ampla divulgação do processo de seleção.

(até 4.000 caracteres)

Os processos seletivos de discentes e professores supervisores serão abertos e regulamentados por meio de edital próprio, gerido pela Pró-Reitoria de Ensino, Coordenador Institucional e Coordenadores de Área, a fim de possibilitar a ampla concorrência, seguindo os critérios da Portaria CAPES nº 83, de 27 de abril de 2022.

O edital para seleção de supervisores será divulgado nas escolas-parceiras pré-selecionadas conforme lista de escolas habilitadas na Plataforma Capes de Educação Básica. O processo de seleção de supervisores dar-se-á por meio de análise documental e entrevista, realizada pelos coordenadores de área. A análise documental terá caráter eliminatório e busca garantir o cumprimento dos requisitos para bolsista PIBID descritos na Portaria CAPES nº 83, de 27 de abril de 2022. A entrevista, por sua vez, terá caráter classificatório e avaliará por meio do currículo e carta de intenções, as motivações, a experiência, a disponibilidade de tempo, dentre outros aspectos.

O edital para os discentes será divulgado nos cursos de Licenciatura participantes do PIBID-IFSC. Os editais vão conter: período de inscrição, procedimentos para interposição de recursos, prazo para publicação do resultado, definição de critérios de seleção dos bolsistas e definição de critérios de desempenho acadêmico dos licenciandos durante o projeto. O processo de seleção dos discentes dar-se-á por meio de análise documental e avaliação da carta de intenções. A análise documental terá caráter eliminatório e busca garantir o cumprimento dos requisitos para bolsista PIBID descritos na Portaria CAPES nº 83, de 27 de abril de 2022. A avaliação da carta de intenções, por sua vez, terá caráter classificatório e avaliará por meio do currículo e carta de intenções, as motivações, a experiência, a disponibilidade de tempo, dentre outros aspectos.

Os editais de seleção da edição anterior do programa estão disponíveis em: <https://www.ifsc.edu.br/editais-pibid>. Os editais desta edição do programa também ficarão disponíveis na página do IFSC na parte do PIBID.

A seleção dos coordenadores de área do PIBID IFSC ocorrerá por meio da indicação dos respectivos colegiados de curso, após consulta aos professores que cumpram os pré-requisitos descritos na Portaria CAPES nº 83, de 27 de abril de 2022. As indicações serão submetidas e aprovadas pelo CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFSC.

A coordenação institucional do PIBID IFSC será indicada pelo Fórum das Licenciaturas do IFSC, pelo Pró-Reitor de Ensino e submetida à aprovação pelo CEPE do IFSC.

VI – Descreva como será realizada a aproximação e a articulação com as secretarias de educação do Estado ou Município e unidades escolares para a implementação e execução das atividades do projeto. Caso já possua ações em curso com as secretarias, detalhe como se dá essa articulação.

(até 4.000 caracteres)

O IFSC, historicamente, tem desenvolvido ações de cooperação junto às secretarias de educação municipais e estadual em Santa Catarina, tanto para realização de estágios curriculares obrigatórios dos cursos de licenciatura, como na oferta de cursos de formação continuada para professores ou desenvolvimento de projetos de extensão junto à comunidade escolar no estado de Santa Catarina. Além disso, é integrante do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente de Santa Catarina e conta com a participação de um representante da rede municipal no Fórum Permanente de Discussão das Licenciaturas do IFSC.

Desde a primeira edição do PIBID em 2009, o IFSC participa e já estabeleceu diversas parcerias junto às redes de ensino municipais e estadual em que desenvolveu o projeto ao longo destes anos, destacadamente nos municípios de Araranguá, Jaraguá do Sul, São José, Criciúma e Palhoça. Nesta próxima edição do programa, pretende-se desenvolver subprojetos interdisciplinares de Química e Física em escolas da rede estadual de educação de Santa Catarina e realizar o subprojeto de Pedagogia Bilíngue com escolas da rede municipal de educação na cidade de Palhoça. As parcerias já estabelecidas com o estado e os municípios para o desenvolvimento do estágio supervisionados no curso, serão mantidas, ampliadas e aprofundadas com o PIBID.

Busca-se nesta nova edição do projeto ampliar ações de formação continuada dos professores das escolas-parceiras do PIBID-IFSC e licenciandos nas áreas de atuação dos núcleos de iniciação à docência, bem como, expandir para participação de outros professores das redes de ensino, por meio da elaboração de cursos de curta

duração, projetos de extensão, projetos de pesquisa e organização de grupos de estudo.

VII - Informe se no processo de elaboração da presente proposta de projeto institucional houve articulação prévia com o Programa Residência Pedagógica (RP), com outras iniciativas de formação de professores na IES ou com as secretarias de educação estadual ou municipal.

(até 4.000 caracteres)

As ações previstas neste projeto do PIBID buscam somar esforços com as Práticas como Componentes Curriculares, Atividades Científicas e Culturais, Estágios Supervisionados e demais frentes de trabalho das Licenciaturas, além de terem sido construídas em parceria com o programa Residência Pedagógica. Almeja-se que o programa Residência Pedagógica complemente as ações desenvolvidas no PIBID, com foco nas regências. O planejamento dos programas ocorre de forma coletiva na instituição e conta também com o acompanhamento da coordenação de graduação do IFSC. Busca-se, com a articulação entre os programas, garantir aos licenciandos espaços profícuos de iniciação à docência e que possibilitem a articulação entre a teoria e a prática pedagógica, fundada no princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

O PIBID IFSC pretende desenvolver ações nos municípios que sediam os campi que ofertam licenciaturas (Araranguá, Criciúma, São José, Jaraguá do Sul e Palhoça) e realizar um esforço para levar as ações do projeto para municípios próximos, ampliando assim o contato das escolas situadas em regiões mais periféricas com atividades diversificadas nas áreas de ciências da natureza e alfabetização.

Para a escrita desta proposta, foram levadas em consideração a avaliação do projeto anterior realizada pelos diferentes sujeitos que participaram do projeto, incluindo os professores supervisores das escolas campo. Acredita-se que partindo da avaliação do projeto anterior, poderíamos perceber o que deu certo e rever ações que não foram realizadas ou não ficaram adequadas, sempre com foco na melhoria da qualidade da educação básica e da formação de professores.

Pretende-se realizar a seleção das escolas-campo em parceria com as redes estadual e municipais, considerando o potencial para o desenvolvimento das atividades e os resultados em avaliações nacionais e indicadores, na tentativa de contribuir com a aprendizagem dos estudantes de escolas.

Além disso, os subprojetos do PIBID IFSC foram organizados buscando contribuir diretamente nas escolas, prevendo atividades de revitalização de espaços de ensino (laboratórios, bibliotecas, salas temáticas etc.), organização de eventos (feiras científicas, mostras de trabalhos etc.), produção de materiais didáticos, incentivo a participação de olimpíadas, desenvolvimento de projetos de pesquisa extracurricular, grupos de estudo, monitoria etc.

Este conjunto de atividades, de algum modo interfere no cotidiano das escolas, conforme registros das avaliações dos programas anteriores, podendo a tornar mais atrativa e despertar o interesse dos estudantes pela área científica e pela leitura, contribuindo com a melhoria da qualidade do ensino das escolas participantes.

As ações do PIBID IFSC vão propor práticas de ensino contextualizadas, interdisciplinares e inovadoras. Ações presentes como objetivos a serem alcançados na maior parte dos projetos pedagógicos das escolas que o IFSC possui parcerias e que pretende desenvolver o programa. O subprojeto de Pedagogia Bilíngue, com foco na alfabetização, em especial, pode contribuir para lançar luz sobre a alfabetização de crianças ouvintes e surdas (alfabetização na língua materna e alfabetização na segunda língua, respectivamente), de modo a contribuir com a democratização do acesso a Libras. Salienta-se que será utilizada a língua de sinais, caso haja crianças surdas nas escolas campo. Caso não haja crianças surdas, a alfabetização acontecerá apenas na língua materna das crianças ouvintes. O subprojeto interdisciplinar de química e física oportunizará desde o início da formação dos licenciandos o contato com a interdisciplinaridade, tão defendida nas propostas pedagógicas dos cursos, mas tão difícil de ser nas práticas educativas. Será uma oportunidade de oportunizar as escolas de educação básica uma experiência interdisciplinar planejada e intencional.

VIII – Descreva detalhadamente como será promovida a integração entre os subprojetos.

(até 4.000 caracteres)

Os dois subprojetos vinculados ao Projeto Institucional do PIBID-IFSC, constituídos pelos cursos de Química, Física e Pedagogia Bilíngue, tem suas estratégias organizadas a partir de três pressupostos que possibilitarão a sua integração: a) a valorização de prática docente reflexiva, coletiva e inovadora; b) o professor como sujeito de conhecimentos plurais; c) a pesquisa como um princípio educativo norteador da ação e da formação docente.

Partindo destes pressupostos, os três núcleos dos dois subprojetos desta proposta, têm suas estratégias de inserção dos bolsistas nas escolas que participarão do projeto organizadas a partir das seguintes ações estruturantes:

I. (Re)conhecimento e diagnóstico da realidade das escolas: consiste na compreensão do contexto em que os bolsistas atuarão, envolvendo o levantamento de dados socioeconômicos e escolares dos alunos, a análise do Projeto Pedagógico e da organização didática-pedagógica da escola, a aferição da estrutura física e administrativa, a partir de visitas aos diferentes espaços e conversas com professores, direção e outros funcionários, dentre outros aspectos.

II. Discussão, aprofundamento teórico e organização de atividades a partir da realidade das escolas: a partir do diagnóstico da realidade das escolas, serão promovidas ações de reflexão e de planejamento coletivo.

III. Atuação e reflexão sobre as ações realizadas nas escolas: a atuação dos bolsistas nas escolas busca atender diferentes dimensões da iniciação à docência, partindo de níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do licenciando em formação. As atividades específicas dos dois subprojetos do PIBID-IFSC refletem com

pormenores o desenho das ações do projeto institucional tomando como referência estas três ações estruturantes mais abrangentes.

Acredita-se que manter ações semelhantes de inserção dos bolsistas nas escolas nos subprojetos, contribuirá para que tenham a possibilidade de trocas de experiências e reflexões coletivas sobre a docência, que serão promovidas em encontros de formação coletivos desenvolvidos semestralmente, enriquecendo o processo formativo dos licenciandos nos diferentes cursos e áreas do conhecimento.

As ações de integração entre os subprojetos serão descritas a seguir:

- Os subprojetos interdisciplinares terão reuniões entre os núcleos e o planejamento de ações conjuntas e articuladas.*
- Semestralmente ocorrerão reuniões entre todos os núcleos, buscando socializar e aprimorar as ações desenvolvidas.*
- As reuniões entre os coordenadores de área e coordenação institucional serão desenvolvidas mensalmente para desenvolvimento de estratégias de integração entre os subprojetos ou sempre que houver demandas específicas dos núcleos.*
- Será criada uma lista de e-mails dos bolsistas e grupos em aplicativos online de conversa para facilitar a comunicação entre os diferentes envolvidos no programa.*
- Serão promovidos eventos temáticos virtuais relacionados à docência, para reflexões sobre questões específicas de formação de professores, que contarão com a participação de todos os sujeitos envolvidos no PIBID.*
- Os subprojetos apresentarão os trabalhos desenvolvidos no VI Seminário Institucional de Iniciação à Docência do IFSC.*
- Os trabalhos e ações desenvolvidas pelos subprojetos farão parte de um repositório digital que será disponibilizado no site institucional na seção do PIBID.*

IX – Detalhe as iniciativas previstas para a socialização das experiências formativas dos participantes do projeto institucional.

(até 4.000 caracteres)

Como estratégias de socialização das experiências formativas dos participantes do projeto institucional destaca-se:

- Realizar encontros semestrais para socialização das atividades de iniciação à docência conjuntamente com outras ações de iniciação como PCC, estágio curricular supervisionado, residência pedagógica etc.;*
- Realizar VI Seminário Institucional de Iniciação à Docência do IFSC, Encontro PIBID IFSC e Encontro RP IFSC em 2023.*

- Criação de um blog/site para divulgação e socialização das atividades desenvolvidas em cada subprojeto e núcleo de iniciação à docência.
- Elaboração de artigos científicos nos núcleos de iniciação à docência como forma de registro, avaliação e divulgação das atividades desenvolvidas, bem como, possibilidade de divulgação das experiências realizadas em periódicos qualificados e/ou eventos da área de educação e ensino.
- Sistematização de materiais de apoio ao ensino (elaboração de sequências didáticas, oficinas, experimentos, aplicativos, jogos educativos etc.) e divulgação em meio digital (site, blog, e-book etc.).

SUBPROJETO(S)

I - Área de iniciação à docência (Lista Fechada)	
Pedagogia.	
Curso(s) participante(s) (Lista Fechada)	
Licenciatura em Pedagogia Bilíngue (Libras-Português).	
II - Núcleo(s) (Opções fechadas)	
1	24
III - Descreva os objetivos específicos do subprojeto.	
(até 5.000 caracteres) Conhecer a realidade das escolas-campo no que diz respeito ao contexto socioeconômico e cultural de seus estudantes a fim de elaborar uma abordagem de ensino e aprendizagem significativa. Compreender que os processos de alfabetização como representação da língua materna (L1) para os estudantes ouvintes e como representação de uma segunda língua (L2) para os estudantes surdos implicam em caminhos metodológicos distintos. Identificar os processos de alfabetização e letramento nas escolas-campo relacionando-os com as teorias estudadas em âmbito acadêmico. Identificar as fases de aquisição da escrita em que os estudantes se encontram promovendo estratégias e atividades que possam potencializar a sua aprendizagem. Empregar os diferentes e mais conhecidos métodos de alfabetização objetivando o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes. Desenvolver atividades utilizando gêneros textuais de forma coerente e funcional.	

Utilizar histórias adequadas à idade dos alunos que sejam ponto de partida para práticas de alfabetização e letramento e de diferentes reflexões a nível cultural e social.

Construir materiais didático-pedagógicos fundamentados nas teorias de alfabetização e letramento e nos contextos observados nas escolas-campo.

Organizar suas práticas atentando para os aspectos inerentes à interdisciplinaridade, característica basilar de todos os níveis escolares, em especial nos anos iniciais.

Promover o conhecimento da Libras aos estudantes ouvintes por meio de atividades interdisciplinares e contextualizadas.

Desenvolver atividades que valorizem os processos de leitura e escrita como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

Promover espaços que estimulem os hábitos de leitura e de escrita e a apreciação literária por meio de ações que os integrem à prática cotidiana das famílias, escolas, bibliotecas e de outras instituições educacionais, com vistas à formação de uma educação literária.

Desenvolver sua participação no programa, de maneira autônoma, a partir do diálogo constante entre todos os membros: colegas licenciandos-bolsistas, professoras supervisoras e coordenadoras de área.

Construir a habilidade de reflexão profunda sobre a relação intrínseca da teoria científica com a prática docente.

Produzir seus materiais didáticos e relatórios primando pelo uso correto da língua portuguesa.

Valorizar a sua formação inicial de docente construindo um vínculo mais forte com o curso que torne a ideia de evasão algo distante e colabore para a sua permanência e êxito.

IV - Liste as metas a serem alcançadas e seus respectivos indicadores de acompanhamento.

<i>(300 caracteres para cada)</i>	<i>(300 caracteres para cada)</i>
Meta 1 - Colaborar com a permanência e êxito dos licenciandos, reduzindo a taxa de evasão em 15%.	Taxa de evasão.
Meta 2 - Produzir materiais didáticos que promovam a alfabetização e o letramento que possam ser utilizados pelas escolas-campo e pelos licenciandos em práticas futuras.	Número de materiais produzidos.
Meta 3 - Promover seminários de socialização dos resultados alcançados pelo subprojeto, com periodicidade semestral.	Número de eventos por semestre.

Meta 4 - Realizar uma mostra de trabalhos produzidos pelos estudantes das escolas-campo, com orientação dos bolsistas, com uma adesão mínima de 1 trabalho apresentado para cada 5 alunos participantes.		Número de trabalhos apresentados por alunos participantes da mostra.
Meta 5 - Produzir artigos científicos a serem publicados em periódicos e eventos da área da educação em dois momentos: ao se aproximar do término dos primeiros nove meses e ao término dos nove meses restantes do programa.		Número de aceites dados por periódicos e eventos da área para a publicação de trabalhos.
Meta 6 – Garantir número mínimo de bolsas ociosas no PIBID.		Número de bolsas preenchidas.
V - a. Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto. (Lista Fechada)		
Palhoça	Município 2	(+)
V - b. Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto.		
(até 5.000 caracteres) O município de Palhoça faz parte da Região Metropolitana de Florianópolis (RMF) que, por sua vez, é composta por 9 cidades, entre elas: Florianópolis, São José, Biguaçu, Santo Amaro da Imperatriz, Governador Celso Ramos, Antônio Carlos, Águas Mornas, São Pedro de Alcântara e a já citada cidade de Palhoça. Esta última é a terceira no ranking de número populacional, sendo Florianópolis e São José a primeira e segunda cidades mais populosas, respectivamente. A região da Grande Florianópolis tem uma área de 7.465,7 km² e uma população, contabilizada no ano de 2018, de aproximadamente 1,2 milhão de habitantes. Com PIB de R\$ 50 bilhões e per capita de R\$ 41.660,00, entre suas principais atividades econômicas estão os serviços, turismo, comércio, finanças, indústria tecnológica e agricultura. A região apresenta um IDH de 0,859. Entre os principais pontos turísticos estão o Aeroporto Internacional e a Ponte Hercílio Luz. A marca da região também são as belezas naturais dadas pelas praias reconhecidas mundialmente. O município de Palhoça surgiu com um povoamento iniciado no ano de 1793, a partir da ocupação de um dos pontos do caminho que ligava a então cidade de Desterro, hoje Florianópolis, à cidade de Lages. A princípio subordinado ao município de São José, Palhoça adquiriu independência administrativa no ano de 1894, que é considerado o ano de sua fundação (PALHOÇA, 2017, s/p). O município é um dos principais e maiores da região da Grande Florianópolis, conta com uma população de aproximadamente 168 mil habitantes, distribuídos numa área de 395,133 km². Apresenta densidade demográfica		

de 425,82, o que demonstra o crescimento exponencial da população. Tem um PIB de R\$ 1,4 bilhões e per capita de R\$ 11,4 milhões.

Uma das principais fontes econômicas é o turismo. A cidade possui muitas praias, rios e locais naturais bastante visitados. O comércio, a indústria e o setor empresarial são outras fontes econômicas fortes e que impulsionam o crescimento do município.

Na educação, segundo os dados encontrados no sítio eletrônico do IBGE, a taxa de escolarização de crianças entre 6 e 14 anos, o que corresponde a um dos períodos escolares que envolve a alfabetização, é de 97,6%, representa a posição de nº 2733 dos 5570 municípios brasileiros. No ano de 2018, contou com o número de 23.712 crianças na referida faixa etária matriculadas nos anos iniciais do ensino fundamental, o qual atingiu 5,7 pontos no IDEB, marca importante e que reflete os investimentos e a estrutura que vem sendo desenvolvida na cidade. Com esta pontuação no IDEB, o município atingiu o nº 2686 entre os municípios do país. Contava no ano de 2018, com um quadro de 1.159 docentes nos anos iniciais do ensino fundamental, distribuídos em 20 escolas municipais.

O município de Palhoça abriga o curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue (Libras-Português) ofertado no IFSC campus Palhoça Bilíngue. Dessa forma, entende-se que a realização do projeto nas escolas de Palhoça é de suma importância quando os licenciandos poderão conhecer a realidade do entorno e o IFSC poderá estar em contato direto com a comunidade escolar. Esse diálogo entre o IFSC e a comunidade faz parte da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, uma característica forte do Instituto Federal.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID.

(até 5.000 caracteres)

A inserção dos licenciandos no cotidiano escolar ocorrerá de maneira estruturada para que não haja estranhamentos e interferências negativas no desenvolvimento das atividades pedagógicas, de forma que a sua participação faça parte da dinâmica do ambiente educacional. Serão organizados três grupos com os discentes, e cada um desses grupos frequentará uma das três escolas-campo participantes do projeto. Em cada uma dessas escolas-campo, o grupo de bolsistas estará semanalmente em contato com uma turma, de forma que as participações não ocorram todas no mesmo período, sendo organizada uma escala previamente.

A inserção está embasada nos três pontos a seguir:

1. (Re) conhecimento e diagnóstico da realidade das escolas:

Esta categoria de ações visa à investigação e o estudo do contexto em que os bolsistas atuarão, envolvendo o levantamento de dados socioeconômicos e escolares dos alunos, a partir dos registros de matrículas, censo escolar, IDEB e/ou outras documentações existentes; aferição da estrutura física e administrativa, a partir de visitas aos diferentes

espaços da escola e conversas com professores, direção e outros funcionários; participação em reuniões pedagógicas e com familiares das crianças envolvidas; sistematização e análise de outras informações relevantes (por exemplo, calendário e regimento escolar, projetos existentes na escola); e elaboração de um relatório diagnóstico, relativo aos aspectos apurados, com especial ênfase aos processos de alfabetização e a forma como as escolas estão articulando seus planos de ensino com o documento da BNCC (item 4.1.1.1 que trata sobre Língua Portuguesa no Ensino Fundamental - anos iniciais: práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades e o Decreto nº 9765/2019).

A partir da investigação (identificação e análise) de aspectos pedagógicos, administrativos, financeiros, jurídicos e socioculturais que constituem a realidade de cada escola-campo, possibilita-se aos licenciandos-bolsistas o exercício da pesquisa e da reflexão teórico-crítica acerca do funcionamento, das potencialidades, das necessidades e das contradições presentes no cotidiano de escolas da rede pública, na cultura escolar do magistério e na cultura de cada escola. Além disso, busca-se igualmente atender o estudo do contexto educacional, envolvendo ações nos diferentes espaços escolares, como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, secretarias. É também necessário que o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola seja estudado e compreendido no que diz respeito ao seu posicionamento teórico-filosófico e, portanto, aos seus objetivos educacionais. Tal estudo colaborará para a atuação de cada bolsista no sentido que o posicionamento teórico-filosófico orienta os caminhos metodológicos a serem traçados.

2. Discussão e organização de atividades a partir da realidade das escolas:

Tomar como partida as potencialidades e as necessidades de cada escola é indispensável para efetiva integração entre educação básica e superior, bem como para articulação entre teoria e prática. Em vista disso, a partir do diagnóstico da realidade das escolas, serão promovidas ações de reflexão e de planejamento coletivo, dentre elas: a socialização do relatório diagnóstico e discussão das principais demandas de cada escola em grupos de debate formados pelos bolsistas, professoras supervisoras e coordenação de área; e a elaboração de um cronograma de atividades de intervenção ligadas aos temas/assuntos relacionados aos processos de alfabetização e letramento de crianças. As atividades que vierem a ser desenvolvidas envolvendo a Libras podem colaborar para a diminuição da desigualdade social.

3. Atuação a partir e na realidade das escolas:

Trata-se de ações dirigidas à intervenção pedagógica dos licenciandos no contexto das escolas levando em consideração a necessária articulação das teorias referentes aos processos de alfabetização, letramento e temas afins com as ações desenvolvidas na escola, possibilitando a construção de espaços formativos aos licenciandos que atuarão como bolsistas.

Essa categoria almeja a análise do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos ligados aos subprojetos e das diretrizes e currículos educacionais da educação básica; e o desenvolvimento, testagem, execução e avaliação de estratégias didático-pedagógicas e instrumentos educacionais, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos.

Além desses três pontos, acrescentamos o seguinte: a avaliação das práticas desenvolvidas a fim de se traçar os pontos que foram positivos e os que precisam ser melhorados para as próximas intervenções.

O registro das observações e das proposições é importante não apenas como base para o planejamento dos próximos passos, mas para que haja uma reflexão de todo o processo de aprendizagem, desde o seu início até o término. Desse modo, será solicitado que cada bolsista cultive um portfólio.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

(até 5.000 caracteres)

As atividades têm caráter coletivo em sua essência, portanto, a prática sempre será discutida e planejada em articulação constante entre bolsistas, professoras supervisoras e coordenação de área. Os bolsistas atuarão em equipe, como uma “unidade”: todos os bolsistas precisam ter conhecimento das atividades realizadas pelos colegas. Os bolsistas sempre serão acompanhados pela professora supervisora, vivenciando todos os aspectos do ambiente escolar. A coordenação de área orientará os bolsistas e acompanhará o andamento das atividades.

Serão realizadas, semanalmente ou quando necessário, reuniões entre a coordenação de área e os licenciandos em caráter de orientação das atividades a serem propostas, encontros de estudos teóricos, reuniões de planejamento e de socialização. Tais reuniões serão organizadas previamente em uma tabela que informará o tema a ser discutido em cada encontro. Cada licenciando bolsista terá um diário de aula, que comporá o portfólio, onde fará registros da sua participação, a fim de possibilitar o acompanhamento pela coordenação de área e pelas professoras supervisoras das escolas. Os registros e os portfólios que serão construídos ao longo das práticas ficarão disponibilizados em meio digital para todos. Dessa maneira, é possível que os bolsistas saibam o desenvolvimento das atividades dos colegas bolsistas.

Os licenciandos terão suas atividades acompanhadas de perto pelas professoras supervisoras, então, encontros serão necessários para o esclarecimento de dúvidas e orientações. Com relação ao acompanhamento das supervisoras, serão realizadas reuniões periódicas ao menos duas vezes ao mês, que podem ser presenciais ou virtuais.

Ao final de cada semestre, será organizado um seminário para socialização das atividades desenvolvidas em cada turma das escolas-campo contempladas pelo Programa. Este evento será aberto a outros discentes do curso de Pedagogia Bilíngue (Libras-Português) para fins de compartilhamento de saberes construídos ao longo das atividades.
VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.
(até 5.000 caracteres) Nos encontros periódicos de estudos e orientação serão solicitadas leituras dirigidas relacionadas aos pontos que os licenciandos-bolsistas tiverem observado no contexto da escola-campo. A matriz curricular do curso de Pedagogia Bilíngue (Libras-português) contém disciplinas em diferentes eixos temáticos como educação como processo, linguagens e educação, identidade e diferença na prática pedagógica, políticas públicas e gestão, práticas pedagógicas, dentre outras. Nas disciplinas relacionadas à alfabetização e letramento os licenciandos estudam os métodos de alfabetização com base em autores como Magda Soares (2016¹, 2018², 2020³), as fases de aquisição da escrita fundamentadas em Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1999⁴), a alfabetização também na perspectiva histórico-crítica (DANGIÓ; MARTINS, 2018⁵; MARSIGLIA, 2011⁶), a importância dos gêneros textuais na elaboração de atividades (MARCUSCHI, 2008⁷); na disciplina de Didática e teorias pedagógicas é discutida a importância do posicionamento teórico-filosófico para a escolha de um método de ensino, sendo a técnica uma das dimensões da didática, mas não a única (LIBÂNEO, 2011⁸, 2013⁹; CANDAU, 2014¹⁰); na disciplina de Introdução à pedagogia bilíngue os discentes compreendem o papel do professor como aquele responsável por fazer a mediação entre os alunos e o conhecimento científico de forma que ao se apropriarem desse conhecimento historicamente construído os alunos vão se tornando mais humanos (SAVIANI, 2021¹¹). Todos esses estudos, bem como outros, serão base para a prática nas escolas-campo. A partir do momento em que os bolsistas trouxerem os registros coletados nas escolas-campo e começarem a pensar na elaboração das

¹ SOARES, Magda. **Alfabetização**: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.

² SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2018.

³ SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

⁴ FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Penso, 1999.

⁵ DANGIÓ, Meire Cristina Dos Santos; MARTINS, Lígia Márcia. **A Alfabetização sob o Enfoque Histórico-crítico**: contribuições didáticas. Campinas, SP: Autores Associados, 2018.

⁶ MARSÍGLIA, Ana Carolina Galvão. **A Prática Pedagógica Histórico-crítica na Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

⁷ MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Editora Parábola, 2008.

⁸ LIBÂNEO, José Carlos. O campo teórico e profissional da Didática hoje: entre Ítaca e o canto das sereias. In: FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido (Orgs.). **Didática**: embates contemporâneos. 3 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

⁹ LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

¹⁰ CANDAU, Vera Maria (Org.). **A didática em questão**. 34 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

¹¹ SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 44 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.

intervenções, serão impelidos a recorrer a essas e outras teorias para construir suas atividades.

Nas disciplinas de Seminários Integradores são desenvolvidas oficinas tecnológicas e seminários envolvendo conteúdos e metodologias para integração dos conteúdos trabalhados em cada eixo e com a Prática como Componente Curricular. Tem-se em vista o trabalho teórico-prático em sala de aula, sua análise no portfólio digital educacional e o desenvolvimento de pesquisa cuja culminância dar-se-á no Trabalho de Conclusão do Curso. Estas disciplinas que os acadêmicos cursam ao longo de toda a graduação em Pedagogia Bilíngue (Libras-português) contribuirão para oferecer o suporte teórico-metodológico para o uso das TDIC's na produção de materiais didáticos e para construção do portfólio digital de acompanhamento do bolsista.

O curso se destaca na promoção da articulação entre teoria e prática, fundamentada na construção de conhecimentos relacionados aos aspectos tecnológicos, linguísticos, culturais e pedagógicos em que esses aspectos são trabalhados de forma transversal em todo o curso. Outro diferencial do curso de Pedagogia Bilíngue (Libras-português) é o estudo da educação de surdos, que perpassa todas as ementas do currículo. Desta forma, caso tenham estudantes surdos matriculados nas escolas-campo, os licenciandos bolsistas estarão amparados para desenvolver atividades de alfabetização e letramento respeitando as questões linguísticas e culturais envolvidas. Também é bastante positivo que os licenciandos desenvolvam práticas que promovam o ensino da Libras aos estudantes surdos, difundindo a língua visual e contribuindo para minimizar as consequências negativas do seu desconhecimento por parte da maioria ouvinte. Todavia, é válido destacar que o objetivo do pedagogo bilíngue em sala de aula não é o ensino da Libras como segunda língua para estudantes ouvintes, mas contribuir para a construção dos estudantes como um todo.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

(até 5.000 caracteres)

Os planejamentos das intervenções serão elaborados em conjunto a partir da discussão das temáticas trazidas pelos licenciandos-bolsistas. Para isso, são necessários encontros periódicos, previamente organizados e divulgados aos licenciandos bolsistas e professoras supervisoras. Nesses encontros abordaremos o planejamento das atividades e estratégias de intervenção que primam pela interdisciplinaridade. Também serão utilizadas ferramentas de produtividade coletiva como o Google drive e o Google docs, mais especificamente, para compartilhamento dos projetos e de materiais de apoio, além de agendas e cronogramas para o acompanhamento do andamento das atividades.

Os estudantes serão orientados a elaborar um plano de intervenção descrevendo:

- a) Unidade temática; b) Público-alvo; c) Duração da intervenção; d) As habilidades ou objetivos a serem alcançados com a intervenção; e) Os objetos de conhecimento ou

conteúdos que serão trabalhados; f) As estratégias metodológicas utilizadas; g) Os recursos utilizados; e h) As referências utilizadas. Os planos precisam ser compartilhados desde as observações feitas em sala de aula que os embasaram.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

(até 5.000 caracteres)

O acompanhamento das atividades acontecerá pela observação das falas feitas durante as reuniões realizadas periodicamente, pela verificação dos conteúdos postados no portfólio digital, pela verificação dos relatórios elaborados e pela elaboração dos materiais e atividades propostas aos estudantes. As produções escritas dos licenciandos e a elaboração dos materiais didáticos deixam claro se há apropriação dos conhecimentos discutidos teoricamente. Uma ficha de presença fará parte do controle das atividades dos bolsistas que acontecerá no campus do IFSC e nas escolas-campo.

Para tornar possível essa verificação da aprendizagem o portfólio digital elaborado e alimentado pelos licenciandos deve conter as seguintes informações: 1) Apresentação do portfólio (com objetivos, descrição da sua relação com o PIBID e com o curso de Pedagogia Bilíngue (Libras-português), período e local de realização, etc.); 2) Contextualização da escola-campo; 3) Apresentação pessoal do estudante; 4) Planos de intervenção após a validação da coordenação de área e professoras supervisoras; 4) Unidades desenvolvidas e materiais didáticos produzidos (todas as informações postadas devem ter um tratamento analítico e reflexivo, não devendo ser apenas postadas informações numa espécie de repositório de materiais; 5) Informações para contato. Cabe dizer que haverá um momento de orientação da construção do portfólio digital.

As atividades/unidades didáticas elaboradas devem estar coerentes com os pressupostos teóricos estudados e com as necessidades dos estudantes das escolas-campo registradas pelos bolsistas.

Os seguintes critérios constituirão a avaliação: a) As produções são escritas de maneira objetiva e compreensível, havendo coerência no que é dito; b) Os aspectos teóricos estudados nas disciplinas são encontrados nos textos escritos de maneira a embasar as reflexões sobre as práticas ou mesmo levantando novos questionamentos sobre elas; c) Os materiais elaborados/relatórios são autênticos (devem ser feitos com as suas próprias palavras e ideias dos licenciandos); d) As possíveis citações, diretas ou indiretas, que venham a ser utilizadas nas produções textuais devem ter a devida referência aos autores; e) Apresenta as referências dos autores citados ao final da atividade, seguindo as normas da ABNT; f) Os textos e materiais atendem aos critérios solicitados; g) A assiduidade dos bolsistas nas reuniões e compromissos na instituição de ensino e na escola-campo.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto;
<i>(até 5.000 caracteres)</i> As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC's) farão parte do projeto, primeiramente, através das estratégias de acompanhamento e avaliação dos discentes. O portfólio digital, elaborado por cada um dos licenciandos bolsistas, será construído por meio da plataforma gratuita Google Sites, que permite a inserção de textos, imagens, vídeos e a criação de hiperlinks. Além da integração de diferentes mídias, o portfólio digital permite o exercício da escrita reflexiva e compartilhada, propiciando aos estudantes a oportunidade de registrar e refletir sobre suas práticas pedagógicas ao longo de todo o percurso. Reforçamos que este não será um repositório de materiais, o portfólio digital tem carácter crítico e reflexivo, com vistas a promover o exercício metacognitivo acerca das aprendizagens realizadas ao longo do processo. Em um segundo momento, as TDI's permearão o projeto como suporte para a elaboração de materiais didáticos a serem utilizados nas escolas em diferentes situações de ensino e aprendizagem. Os bolsistas serão encorajados a explorarem o potencial educativo de diferentes ferramentas e plataformas digitais tais como: Apresentações Google, Youtube, canva.com, h5p.com, wordwall.net.pt, padlet.com, powtoon.com, e aplicativos gratuitos para criação de gifs, edição de imagens, editores de vídeo, entre outras ferramentas de autoria e produtividade. Estas ferramentas de fácil utilização, até mesmo para usuários inexperientes, contribuirão para a criação de conteúdo específico para cada público atendido numa perspectiva multimídia, além de possibilitarem o arquivo dos registros de forma organizada e esteticamente de acordo com os princípios do design de recursos educacionais digitais. Os licenciandos poderão, ainda, contar com a estrutura tecnológica do campus Palhoça Bilíngue, que, por seu itinerário formativo na área de multimídia, conta com estúdios de gravação com fundo infinito, equipamentos de filmagem, tripés, iluminação, laboratórios de informática com acesso à internet, dispositivos móveis como tablets e máquinas fotográficas. Também será estimulada a realização de registros fotográficos e fílmicos das atividades, sempre atentando-se para a sua utilização de forma ética e responsável, respeitando a privacidade dos envolvidos e em consonância com a legislação que rege os direitos de uso de imagem de crianças e adolescentes. Acreditamos que o uso das tecnologias nos espaços educativos vai muito além do domínio da técnica, da capacidade de produzir e utilizar recursos digitais, por isso a ênfase no uso reflexivo e responsável deste tipo de artefato em sala de aula.
XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas;
<i>(até 5.000 caracteres)</i>
XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

até (5.000 caracteres)

- Elaboração do plano de intervenção contendo objetivos, estratégias metodológicas, material a ser produzido, resultados esperados, avaliação, referencial teórico.
- Escrita reflexiva no portfólio digital, estabelecendo um diálogo entre o referencial teórico estudado e as práticas desenvolvidas.
- Produção de relatos de experiência e relatórios das práticas desenvolvidas também disponibilizados no portfólio digital.
- Produção de artigos científicos a serem publicados trazendo discussões a respeito das vivências no programa.
- Apresentação oral das experiências em socializações para a comunidade acadêmica e comunidade em geral.
- Estudo dos materiais teóricos que embasam a prática proposta no projeto.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

(até 5.000 caracteres)

Todas as atividades, os cronogramas e os planos serão registrados e arquivados em pastas compartilhadas no Google Drive pelos licenciandos, professoras supervisoras e coordenadoras de área para consulta posterior. Além disso, as experiências serão disponibilizadas no portfólio digital. Basicamente as atividades sistematizadas são:

- Elaboração de planos de intervenção.
- Postagem dos materiais digitais elaborados nos portfólios digitais: Fotografias, filmagens, registros escritos.
- Elaboração de resumos, resumos expandidos e relatos de experiência desenvolvidos para posterior submissão em eventos acadêmicos e periódicos científicos.
- Elaboração de apresentações de slides para posterior socialização em eventos de divulgação com os resultados do projeto.

SUBPROJETO(S)

I - Área de iniciação à docência (Lista Fechada)

Química e Física.

Curso(s) participante(s) (Lista Fechada)

Licenciatura em Química e Licenciatura em Física

II - Núcleo(s) (Opções fechadas)

2

48 bolsas

III - Descreva os objetivos específicos do subprojeto.	
<i>(até 5.000 caracteres)</i> ● Conhecer a realidade em que as escolas estão inseridas na comunidade, através de um levantamento de dados, para a partir desses dados, elaborar o planejamento das atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas. ● Propor atividades de caráter interdisciplinar entre os conteúdos a serem trabalhados nas disciplinas de Química e Física, através de elaboração de materiais teóricos, materiais experimentais, mostras científicas, sites, jogos etc. ● Instigar os licenciandos a solucionarem problemas vivenciados na sua jornada como bolsistas, a fim de contribuir com suas experiências educativas, bem como com a qualidade da educação básica. ● Realizar um acompanhamento contínuo e processual das atividades de iniciação à docência, contribuindo para a formação de identidade docente dos licenciandos. ● Propor experiência que oportunizem a compreensão da práxis pedagógica nas escolas de educação básica. ● Incentivar a participação das escolas em olimpíadas temáticas como a Olimpíada Brasileira de Física, a Olimpíada Brasileira de Química, a Olimpíada Brasileira de Ciências e a Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA), com a criação de grupos de estudo de tais disciplinas, promoção de debates sobre temas científicos e eventos de divulgação de Ciências. ● Contribuir para o desenvolvimento da autonomia dos licenciandos, através do exercício de diversas habilidades necessárias ao futuro docente. ● Proporcionar aos licenciandos espaços de reflexão sobre as experiências vivenciadas no contexto escolar no qual ele foi inserido, através de socialização oral e escrita. ● Promover o estudo, a reflexão e a compreensão das diretrizes curriculares educacionais da educação básica. ● Oportunizar aos licenciandos desenvolver suas habilidades de expressão oral, escrita, argumentação, síntese e criação para realizar eventuais transposições didáticas acerca dos conceitos a serem abordados, bem como aprendizados relacionados à autonomia, independência e criatividade. ● Exercitar com os licenciandos a prática reflexiva, de modo a contribuir para o debate acerca de questões que permeiam sua formação, explícitas e implícitas nos currículos dos cursos. ● Propor atividades coletivas que sirvam como maneira de avaliar e socializar as ações realizadas durante o programa.	
IV - Liste as metas a serem alcançadas e seus respectivos indicadores de acompanhamento.	
<i>(300 caracteres para cada)</i>	<i>(300 caracteres para cada)</i>

Meta 1 - Contribuir com a permanência e êxito dos licenciandos, reduzindo a taxa de evasão em 10%.	Verificação da taxa de evasão.	
Meta 2 - Incentivar a criação de um grupo de estudo/monitoria trabalhando de maneira interdisciplinar os conteúdos abordados nas disciplinas de Química e Física, com encontros semanais, nas escolas campo.	Número de alunos participando dos encontros semanais.	
Meta 3 - Incentivar a participação dos alunos das escolas participantes em olimpíadas temáticas, com uma adesão de no mínimo 10%.	Número de alunos inscritos nas provas.	
Meta 4 - Realizar uma mostra científica com apresentação de trabalhos pelos alunos das escolas participantes com orientação dos bolsistas, com uma adesão mínima de 1 trabalho apresentado para cada 30 alunos participantes.	Número de eventos por semestre.	
Meta 5 - Produzir materiais didáticos interdisciplinares para serem utilizados em aulas experimentais nas escolas e pelos licenciandos em práticas futuras.	Número de materiais produzidos.	
Meta 6 - Promover seminários de socialização dos resultados alcançados pelo subprojeto, com periodicidade semestral.	Número de eventos por semestre.	
Meta 7 – Garantir número mínimo de bolsas ociosas no PIBID.	Número de bolsas preenchidas.	
V - a. Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto. (Lista Fechada)		
Jaraguá do Sul	São José	(+)
Araranguá	Criciúma	
V - b. Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto.		
(até 5.000 caracteres)		
Um dos municípios que fará parte do subprojeto é Jaraguá do Sul, que se localiza no norte de Santa Catarina, na região do Vale do rio Itapocú, a população em 2021 foi estimada em 184.579, segundo o IBGE, tem um parque industrial bem representativo e sede de algumas das maiores empresas do Brasil nos setores metal-mecânico e de confecções. Em 2010 apresentou, segundo o IBGE, um IDH de 0,803. Com relação aos		

dados educacionais, segundo o IBGE, Jaraguá do Sul, em 2010, apresentava uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 98,3 %. O IDEB para os anos finais do ensino médio da rede pública de 4,6. Em 2020 apresentou um número de matrículas no ensino fundamental de 20.752 e no ensino médio de 6.174 matrículas. As empresas de Jaraguá do Sul têm a necessidade de estarem empregando e reavaliando o emprego de várias tecnologias.

O outro município, que fará parte do subprojeto, é São José. Esta cidade faz parte da região metropolitana de Florianópolis e está em ampla expansão urbana, com uma gradativa condição de elevação de importância, despertando aumento de investimentos, sobretudo de ordem privada, o que tem implicado diretamente em profundas transformações socioespaciais. O atual contexto envolvendo os campos político, econômico e social expressam uma realidade em que essas cidades crescem em detrimento das necessidades das populações mais carentes. Observa-se insuficiência de infraestruturas frente ao crescimento, especialmente às que se relacionam a saúde, segurança pública, estrutura viária e educação.

Em 2017, as taxas de aprovação do ensino médio na rede pública de ensino de São José foram de 81% e 78%, respectivamente, valor que está abaixo daquele observado em quase todos os outros municípios que compõem a grande Florianópolis (INEP, 2017). Acreditamos que as ações desenvolvidas no subprojeto PIBID, irão elevar a qualidade da educação básica e contribuir com o índice de aprovação dos alunos da educação básica observados no município supracitado.

Outro município que fará parte desse subprojeto é Criciúma, que pertence à Região Carbonífera. Essa região conta com pouco mais de 438 mil habitantes. A intensa exploração do carvão na região trouxe, durante anos, uma rentabilidade econômica muito forte. Em contrapartida, ela é considerada uma das regiões mais críticas em termos de poluição da água, do solo e do ar. Nos últimos anos, outros setores industriais, além da mineração, foram se desenvolvendo na região e houve também uma crescente preocupação com a questão ambiental.

Considerando o contexto educacional, o IDEB para o ensino médio na rede pública de ensino, em 2017, do município de Criciúma, foi de 3,7. Esses índices podem ser considerados baixos também, quando comparados ao índice de 5,2 preconizado pelo Plano Nacional de Educação. A taxa de aprovação, no mesmo ano, foi de 80,7%. Em conjunto, esses dados revelam que existem lacunas no ensino oferecido nas instituições públicas desse município.

No extremo sul do Estado, temos a cidade de Araranguá também participará deste subprojeto. Essa cidade apresenta ambientes de inserção no mundo do trabalho aos jovens, que se beneficiariam de um fortalecimento da educação científica e tecnológica, contexto em que o ensino das Ciências da Natureza vem a contribuir. Destacam-se no setor industrial, as indústrias têxtil, moveleira e metalúrgica, e do setor de agricultura, sendo a região referência nacional na área da apicultura, mas com forte atividade também no cultivo de arroz e de fumo. Além disso, o setor de serviços tem presença marcante, com ênfase na área do turismo.

A cidade de Araranguá apresenta-se como principal polo de comércio e serviços do Extremo Sul Catarinense, e recentemente, despontou como um polo de educação, com a presença de duas instituições federais de ensino. Com uma população estimada pelo IBGE, em 2019, de 68.228 pessoas, apresenta um IDH de 0,760 (2010). Apresentava, em 2010, uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 98,4 %. O IDEB para os anos finais do ensino fundamental da rede pública é de 5,0.

O relatório do programa APOIA-2017 da Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina demonstra que o motivo predominante da infrequência e/ou evasão dos estudantes nas escolas estaduais de Santa Catarina é “o estudante não considera a escola atrativa e útil para a sua vida/ausência de projeto de vida”.

O PIBID pode contribuir para despertar o interesse pela escola e promover o sentimento de pertencimento a instituição educativa, tornando a mesma mais atrativa, diminuindo a evasão, trazendo um olhar interdisciplinar entre áreas do conhecimento tão desafiadoras para os alunos, como Química e Física, colaborando para sua compreensão, o que pode justificar o desenvolvimento deste projeto nas escolas desses municípios.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID.

De acordo com os objetivos do PIBID, entendemos que as estratégias de inserção e ambientação dos licenciandos nas escolas: 1) não podem se restringir à mera “introdução” destes discentes nos espaços escolares; 2) devem se dar de forma participativa, contínua e processual; 3) não podem se configurar como simples aplicação de atividades previamente estabelecidas, desvinculadas tanto da realidade concreta das escolas quanto das reflexões dos licenciandos acerca de seu próprio processo formativo; e, sobretudo, 4) requerem a assunção da pesquisa como um princípio norteador de seu desenvolvimento e, por conseguinte, da própria formação docente.

Partindo destes pressupostos, organizamos as estratégias de inserção dos bolsistas nas escolas-campo em três grandes categorias:

1. (Re)conhecimento e diagnóstico da realidade das escolas:

- Como o nome sugere, esta categoria de ações visa à investigação e ao estudo do contexto em que os bolsistas atuarão, envolvendo: o levantamento de dados socioeconômicos e escolares dos alunos, a partir dos registros de matrículas, censo escolar, IDEB e/ou outras documentações existentes; análise e/ou participação na elaboração do Projeto Político Pedagógico; aferição da estrutura física e administrativa, a partir de visitas aos diferentes espaços da escola (como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias) e conversas com

professores, direção e outros funcionários; participação em reuniões pedagógicas; sistematização e análise de outras informações relevantes (por exemplo, calendário e regimento escolar, projetos existentes na escola); e elaboração de um relatório diagnóstico, relativo aos aspectos apurados;

- A partir da investigação (identificação e análise) de aspectos pedagógicos, administrativos, financeiros, jurídicos e socioculturais que constituem a realidade de cada escola-campo, possibilita-se aos licenciandos-bolsistas o exercício da pesquisa e da reflexão teórico-crítica acerca do funcionamento, das potencialidades, das necessidades e das contradições presentes no cotidiano de escolas da rede pública, na cultura escolar do magistério e na cultura de cada escola. Além disso, busca-se igualmente atender o estudo do contexto educacional, envolvendo ações nos diferentes espaços escolares.

2. Discussão e organização de atividades a partir da realidade das escolas:

Tomar como partida as potencialidades e as necessidades de cada escola é indispensável para efetiva integração entre educação básica e superior, bem como para articulação entre teoria e prática. Em vista disso, a partir do diagnóstico da realidade das escolas, serão promovidas ações de reflexão e de planejamento coletivo, dentre elas: a socialização do relatório diagnóstico e discussão das principais demandas de cada escola em grupos de debate formados pelos bolsistas, supervisores e coordenadores de área; e a elaboração de um cronograma de atividades de intervenção ligadas aos temas/assuntos de interesse da escola. Também integram esta categoria ações relativas à leitura e à discussão de referenciais teóricos sobre a dimensão social do Ensino de Física e Química, por meio da realização de seminários, palestras e/ou minicursos.

A partir disso, o projeto visa contemplar, sobretudo: a) o desenvolvimento de ações que valorizam o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino-aprendizagem; b) a elaboração de ações no espaço escolar a partir do diálogo e da articulação dos membros do programa, e destes com a comunidade; e c) o desenvolvimento de ações que estimulem a inovação, a ética profissional, a criatividade, a inventividade e a interação dos pares.

3. Atuação a partir e na realidade das escolas:

Trata-se de ações dirigidas à intervenção pedagógica propriamente dita dos licenciandos no contexto das escolas, as quais dividimos da seguinte forma: Abordagem de temáticas relevantes e pertinentes à realidade de cada escola; Suporte/auxílio ao trabalho dos docentes de Física e Química das escolas; Atendimento aos alunos da escola; Divulgação da Física e Química nas escolas; Divulgação, socialização e avaliação das atividades desenvolvidas nas escolas.

De forma geral, o projeto busca atender outras dimensões da iniciação à docência, como por exemplo:

- o planejamento e a execução de atividades interdisciplinares nos espaços formativos (escolas-campo e IFSC), desenvolvidas em níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do licenciando em formação;
- a leitura e a discussão de referenciais teóricos contemporâneos;
- a análise do processo de ensino-aprendizagem através da interdisciplinaridade dos conteúdos ligados aos subprojetos e das diretrizes e currículos educacionais da educação básica;
- e o desenvolvimento, testagem, execução e avaliação de estratégias didático-pedagógicas e instrumentos educacionais, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

(até 5.000 caracteres)

As atividades serão de caráter coletivo e interdisciplinar e sempre haverá discussão e planejamento entre bolsistas, professores supervisores e coordenadores de área. Os bolsistas atuarão em equipe e sempre serão acompanhados pelo professor supervisor na escola campo. A coordenação de área orientará os bolsistas e acompanhará o andamento das atividades.

Será criada uma lista de e-mails dos bolsistas e grupos em aplicativos online de conversa para facilitar a comunicação entre os diferentes envolvidos no programa, assim como a articulação entre os dois núcleos deste subprojeto.

Semanalmente serão realizadas reuniões presenciais ou virtuais, conforme a demanda, entre a coordenação de área e os licenciandos, no intuito de orientar as atividades a serem desenvolvidas, promover encontros de estudos teóricos, bem como reuniões de planejamento e de socialização.

Cada bolsista terá um diário de campo onde fará os registros pertinentes à sua participação nas escolas campo, a fim de possibilitar o acompanhamento pela coordenação de área e pelos professores supervisores das escolas. Os registros ficarão disponibilizados em uma pasta coletiva no Google Drive.

Com relação ao acompanhamento dos supervisores, eles e os coordenadores de área farão reuniões quinzenalmente a fim de aperfeiçoar os detalhes ao andamento dos projetos.

Serão realizados seminários para socialização das atividades desenvolvidas, serão ao final de cada semestre, envolvendo todos os bolsistas, coordenadores, supervisores e, também, a comunidade escolar.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

Os cursos de licenciatura têm como um de seus principais desafios uma formação inicial que busque articular desde o início do curso a relação entre os conhecimentos teóricos e a prática pedagógica na educação básica. Alguns avanços nesse sentido foram possibilitados nas últimas décadas com a inserção de 400h de Prática Pedagógica como Componente Curricular (PPCC), por meio das Diretrizes Curriculares para Formação de Professores da Educação Básica (Resolução CNE/CP, nº 1 e nº 2 de 2002).

Todavia, ainda se tem muito a avançar. As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, que institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019) continua destacando como um dos princípios da política de formação de professores da educação básica “a articulação entre a teoria e a prática para a formação docente, fundada nos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando à garantia do desenvolvimento dos estudantes”, bem como destaca que a organização curricular dos cursos devem ser organizadas tendo como um de seus princípios norteadores a “integração entre a teoria e a prática, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento ou do componente curricular a ser ministrado”.

A articulação entre a teoria e a prática docente, se dará a partir da inserção gradativa do licenciando no cotidiano das escolas e ampliação de sua compreensão sobre o contexto educacional, por meio da participação em atividades de planejamento escolar, reuniões pedagógicas, estudo do projeto pedagógico, bem como, da realização de observações sistematizadas das práticas pedagógicas em sala de aula, planejamento coletivo de intervenções pedagógicas e reflexão sobre a ação desenvolvida, partindo da discussão de referenciais teóricos contemporâneos novos ou aprendidos no curso de licenciatura para o estudo de casos didático-pedagógicos específicos vivenciados nas escolas.

Será assumido como diretriz orientadora deste subprojeto, a pesquisa como princípio educativo norteador da ação e da formação docente, entendida como uma prática capaz de possibilitar uma melhor articulação dos conhecimentos teórico-científicos pertinentes à compreensão de sua prática e da realidade escolar. Partindo deste pressuposto, serão desenvolvidas atividades que possibilitem a articulação entre teoria e prática pedagógica de maneira formal e estruturada, por meio da realização de grupos de estudo, produção de materiais didáticos, registro reflexivo das vivências em portfólios, diários de bordo e elaboração de artigos científicos, ensaios e comunicações para apresentação em eventos sobre as atividades realizadas no projeto, na busca por ultrapassar um modelo de ensino memorístico e baseado em práticas de transmissão de conhecimentos prontos e acabados.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

(até 5.000 caracteres)

As atividades do subprojeto serão desenvolvidas em caráter coletivo, planejadas e articuladas entre escola, licenciando, supervisor e coordenador de área. O planejamento das ações será realizado a partir da realidade detectada na escola, visando a partilha de experiência entre a comunidade escolar e o licenciando. A equipe irá planejar as ações através da constituição de grupos de estudo, reuniões de planejamento e socialização com todos.

Nas atividades que serão realizadas nas escolas, os licenciandos deverão atuar em equipe. Os bolsistas sempre serão acompanhados pelo supervisor, vivenciando todos os aspectos do ambiente escolar. O coordenador de área orientará os bolsistas e acompanhará o andamento das atividades. Tais atividades envolverão temas geradores que são objetos de estudo tanto da Física quanto da Química, a exemplo de “Matéria e Energia” ou “Vida, Terra e Cosmos”, presentes na BNCC.

O compartilhamento dos documentos, diários de campo, cronogramas, materiais de apoio e materiais gerados pelos licenciandos será feito através de uma pasta coletiva do Google drive, onde todos os participantes do projeto terão acesso.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

(até 5.000 caracteres)

O Coordenador de Área fará reuniões semanais, com lista de presença, com os licenciandos para acompanhar os projetos e propor possibilidades de atividades. Um portfólio ou diário de campo será criado para cada licenciando, para que tanto o Coordenador de Área quanto o Supervisor acompanhem. O portfólio ou diário de campo ficará em repositório digital e será alimentado pelo próprio licenciando com as atividades que for desenvolvendo no projeto. Uma ficha de presença fará parte do controle das atividades dos licenciandos que se dará uma parte nos campi do IFSC e uma parte nas escolas de educação básica.

Os supervisores acompanharão as atividades dos licenciandos, fazendo reuniões periódicas para participar com opiniões e esclarecimento de dúvidas. Com relação ao acompanhamento dos supervisores, serão realizadas reuniões periódicas ao menos duas vezes ao mês que podem ser presenciais ou por videoconferência. Havendo a necessidade, serão feitas mais reuniões. Os licenciandos poderão participar das reuniões eventualmente, quando houver a conveniência.

Além disso, os bolsistas elaborarão resumos e artigos a serem apresentados em eventos científicos. A escrita dos textos será processual e acompanhada pelos professores orientadores e supervisores.

O que será levado em consideração, a respeito dos materiais gerados pelos bolsistas, é:

- Se os materiais e conteúdos estão escritos de maneira objetiva e compreensível.
- Se os aspectos teóricos têm fundamentação e coerência.
- Se os textos destacam a práxis pedagógica desenvolvida no PIBID.
- Se os materiais elaborados têm cunho interdisciplinar e podem ser utilizados, tanto em disciplinas de química quanto de física.
- Se, quando houver, as citações, diretas ou indiretas, tenham a devida referência aos autores, segundo a ABNT;
- A participação e comprometimento dos bolsistas nas reuniões e compromissos na instituição de ensino e na escola-campo.

A avaliação será processual, levará em conta a participação dos estudantes nos encontros pedagógicos, os diários de campo, os materiais pedagógicos elaborados, a interação com o professor supervisor e com os estudantes da educação básica e o desenvolvimento do projeto nas escolas de educação básica. O bom desempenho acadêmico dos pibidianos, solicitado na portaria Nº 83, DE 27 DE ABRIL DE 2022, será avaliado no conselho de classe de cada curso.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto;

(até 5.000 caracteres)

As tecnologias da informação e comunicação (TICs) fazem parte dos projetos pedagógicos dos cursos que compõem este subprojeto do PIBID. As TICs se tornaram essenciais para a nova forma de pensar e produzir conhecimento, principalmente após a pandemia da COVID 19 que exigiu o isolamento social e fez com que os espaços educativos tivessem que se adaptar a um ensino não presencial. Mesmo com o retorno presencial, os conhecimentos adquiridos a partir do desenvolvimento de práticas de letramento digital nas escolas, podem contribuir com o processo de construção de conhecimentos, dando novas oportunidades da aprendizagem.

Na docência é importante que os professores procurem incorporar o conhecimento técnico ao conhecimento pedagógico, devendo os dois caminharem juntos. E para que isso aconteça, as tecnologias devem ser pensadas e utilizadas de forma a enriquecer os trabalhos dos professores desde o início de sua formação, por esse motivo a importância de serem trabalhadas no PIBID.

Nesse contexto, as tecnologias digitais farão parte deste projeto de diferentes formas:

- Para o registro das atividades e do portfólio ou diário de campo: armazenamento em nuvem e compartilhamentos de arquivos;
- Para materiais didáticos produzidos: repositórios digitais e sites de divulgação;
- Para socialização de resultados e reuniões da equipe: webconferências e mídias sociais;
- Para o trabalho em sala de aula: simuladores computacionais, softwares educativos, pesquisas na web, aplicativos educacionais; etc.

O portfólio ou diário de campo será postado na nuvem para ser compartilhados com os demais participantes do projeto. Não será um documento estático, mas construído a partir do desenvolvido do projeto de forma crítica e reflexiva, sendo mediado pelos professores supervisores e orientadores.

Os estudantes poderão contar a com infraestrutura dos campi para desenvolverem os materiais didáticos a serem utilizados nas escolas em diferentes situações de ensino e aprendizagem.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas;

(até 5.000 caracteres)

Propõe-se que esse projeto seja interdisciplinar para possibilitar uma ampla formação dos licenciandos, dando subsídios para que compreendam essa forma de organizar o ensino desde o início de sua formação como professores. Busca-se com a interdisciplinaridade o compartilhamento de ideias, pensamentos, opiniões e emoções relacionados com a Química e a Física e integrados com a realidade dos estudantes da educação básica onde os projetos serão desenvolvidos.

A interdisciplinaridade proporciona a integração entre diferentes áreas do conhecimento no intuito de compreender um determinado fato, buscando ampliar a compreensão dos conhecimentos, que geralmente são vistos de maneira isolada.

Um projeto interdisciplinar pode se organizar a partir de um problema ou tema, sendo representado por um experimento, um plano de ação para intervir na realidade ou uma atividade que, por sua vez, lance mão de conhecimentos/conceitos de diferentes disciplinas que podem contribuir para descrever, explicar e prever soluções para resolver o problema apresentado ou tema proposto.

Uma vez que a BNCC é estruturada em áreas de conhecimento, como por exemplo, a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, que contém competências e habilidades baseadas em disciplinas como a Física e a Química, é importante que sejam desenvolvidos projetos interdisciplinares para que possamos, assim, contribuir de maneira efetiva para a formação dos nossos bolsistas, a fim de que estejam preparados à nova realidade de ensino implementada no Brasil.

Se pensarmos em um tema gerador como a Água, por exemplo, seria possível explorar as temáticas de Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo (presentes na BNCC). Seriam estudados tanto conceitos físicos como capilaridade, energia potencial, mudança de estado físico etc., como também com relação aos conceitos químicos como tensão superficial, solubilidade, pH, ligações químicas, etc.

O ramo da Astronomia, por exemplo, é outra área rica em potencialidades interdisciplinares. Por aguçar facilmente a curiosidade, a Astronomia pode explorar as temáticas de Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo abordando conceitos pertinentes não só à Física, mas também à Química, como por exemplo a produção de energia nas estrelas. Tomando-se como base a Astronomia, ainda é possível considerar temas como lançamento de foguetes, energia solar, a tecnologia dos telescópios espaciais, sondas enviadas ao espaço, a incidência de energia solar

sobre o planeta Terra e as implicações no clima, o que abre espaço para as discussões sobre o aquecimento global, em que aparecem, novamente, as áreas de Química e Física. Acredita-se a interdisciplinaridade no projeto do PIBID vai enriquecer o processo ensino e aprendizagem dos bolsistas e dos alunos da escola campo.

As atividades propostas pelo subprojeto visam a abordar os conceitos físicos e químicos de maneira a evidenciar um caráter interdisciplinar, de acordo com a nova BNCC. O licenciando deverá propor estratégias que promovam a investigação de situações problema pelos estudantes da educação básica.

As estratégias propostas são:

- Bolsistas colem, junto às escolas campo, possíveis temas geradores a serem trabalhados, em ambas as disciplinas, de maneira articulada e conjunta entre as áreas e que seja articulado com a realidade das escolas.
- Façam uma pesquisa detalhada sobre o tema levantado, e compartilhem as informações entre si, postando todas as informações em pastas no Google Drive.
- Trabalhem de forma conjunta, fazendo reuniões semanais entre as áreas, a fim de gerar materiais como:
 - Textos
 - Mapas mentais
 - Palavras cruzadas
 - Materiais experimentais que possam ser usados em laboratório de química e de física
 - Sites
 - Jogos
 - Podcast
 - Vídeos etc.
- Produção de relatos de experiência e relatórios das práticas desenvolvidas a serem socializados entre todos os bolsistas.
- Criação de grupos de estudo de tais disciplinas, promoção de debates sobre temas científicos e eventos de divulgação de Ciências.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

A utilização correta da língua portuguesa é de suma importância à prática docente e, portanto, espera-se que o bolsista exerça a prática da escrita e oralidade seguindo a norma culta durante a vigência das atividades do programa.

O aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa se dará em diversos âmbitos:

- Apropriação da bibliografia da área, com a promoção de leituras e estudos dirigidos em livros e artigos de periódicos;
 - Desenvolvimento de materiais instrucionais, paradidáticos, dentre outras formas de texto;
 - Apresentação dos resultados do projeto em eventos promovidos pela equipe ou externos;
 - Momentos pedagógicos diversos em contextos de ensino formal e não-formal, em que a comunicação verbal se faz necessária.
 - Escrita reflexiva dos diários de campo e portfólios, que se dará de forma processual e contará com os feedbacks e orientações dos professores supervisores e coordenadores de área.
- Escrita processual de artigos para publicação em periódicos e anais de eventos.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

(até 5.000 caracteres)

O registro das atividades, os cronogramas e os trabalhos desenvolvidos serão registrados e arquivados em pastas compartilhadas no Google Drive pelos licenciandos, professores supervisores e coordenadores de área. Além disso, os materiais gerados também serão disponibilizados em um site que será criado pelos bolsistas.

As atividades sistematizadas se dividirão em:

- 1) Estudo da escola campo e coleta do tema gerador.
- 2) Pesquisa a respeito do tema escolhido
- 3) Postagem dos materiais desenvolvidos nos ambientes digitais.
- 4) Utilização dos materiais gerados pelos bolsistas em turmas da escola campo.
- 5) Socialização dos resultados em eventos internos e/ou externos.
- 6) Elaboração processual de resumos, resumos expandidos e ou artigos para publicação em periódicos.

